Congresso do Instituto Federal Baiano
CIÊNCIA, CULTURA DIGITAL E INOVAÇÃO
De 23 a 26 de novembro de 2021

BIOCARVÃO DA CASCA DE URUCUM PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CRAVO-DA ÍNDIA

Antônia da Silva Sousa[1]
Martins Batista dos Santos[2]
Maria Iraildes de Almeida Silva Matias[3]
[1]Instituto Federal Baiano/*Campus Valença/ass.silva.outlook@gmail.com*
[2,3]Instituto Federal Baiano/*Campus Valença*/maria.matias@ifbaiano.edu.br

O presente trabalho objetivou avaliar o potencial da casca de urucum para a produção de biocarvão e sua utilização como substrato no desenvolvimento de mudas de cravo-da-índia. O experimento foi conduzido em viveiro na Fazenda Aldeia do IF Baiano *Campus* Valença. O biocarvão foi produzido a partir de pirólise rápida em temperatura aproximada de 500°C em um forno artesanal, e depois caracterizado para umidade, pH, carbono e nitrogênio total. Para avaliar a eficiência do biocarvão na produção de mudas, foi instalado um experimento, onde foram testadas diferentes concentrações de biocarvão (correspondentes a 0, 20, 30, 40 t ha^{-1}). Mudas de cravo-da-índia com 30 dias de idade, obtidas da semente (dentão) foram transplantadas para tubetes de 280cm^3 em diferentes tratamentos e 10 repetições. Os dados de planta foram obtidos aos 120 dias após o plantio, foram avaliados número de folhas, diâmetro do colo, altura de planta e peso de matéria seca de planta. Os resultados da caracterização de biocarvão demonstraram que o biocarvão de casca de urucum apresentou elevado teor de umidade e elevado pH. Com relação aos dados de planta observou-se que a dose de 30 t ha^{-1} apresentou melhores resultados no parâmetro Índice de qualidade de Disckson para o desenvolvimento de cravo-da-índia, sendo o biocarvão de casca de urucum promissor no uso em substratos para produção de mudas.

Palavras-Chave: agroecologia, fertilidade do solo, *Syzygium aromaticum*

***Este trabalho é fruto do Projeto "**Desenvolvimento de mudas de cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum* L.) em diferentes concentrações de biocarvão de resíduos agrícolas do Baixo Sul da Bahia**. ", financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 10/2020, regida pelo Edital 76/2020.**